



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

São Paulo Companhia de Dança apresenta espetáculo a preço popular no Teatro Sérgio Cardoso

Ingressos custam R\$ 10 e R\$ 5; a Companhia apresenta três obras de seu repertório somente no dia 19 de outubro.

A São Paulo Companhia de Dança, criada e mantida há três anos pelo Governo do Estado de São Paulo, apresenta três coreografias de seu repertório no palco do Teatro Sérgio Cardoso no dia 19 de outubro, às 21h. Destaca-se a nova remontagem da Companhia, **Supernova**, coreografia do jovem alemão Marco Goecke que estreou no mês de agosto, além de **Gnawa**, de Nacho Duato e **Theme and Variations**, de George Balanchine. Os ingressos custam R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia).

“A democratização do acesso à cultura é uma das metas da Secretaria, por isso a importância de promover apresentações gratuitas ou a preços populares como a SPCD fará agora, no Teatro Sérgio Cardoso. Além de apreciar o espetáculo, o público poderá conferir como ficou o teatro, reinaugurado em setembro depois de uma ampla reforma para modernização das instalações”, afirma o Secretário de Estado da Cultura, Andrea Matarazzo.

A SPCD também realiza em São Paulo seus *Espectáculos Abertos para Estudantes*, atividade que integra a área de Educativo e Formação de Plateia da Companhia. No dia 18, às 20h30, o espetáculo será reservado para alunos do EJA (Ensino para Jovens e Adultos), e no dia 20, às 15h, para os demais estudantes interessados, que podem inscrever-se antecipadamente pelo site www.saopaulocompanhiadedanca.art.br. Essas atividades são gratuitas.

SOBRE AS OBRAS

Supernova (2009) | “Qual o seu último passo antes de ser engolido pela escuridão?”. É essa a questão que norteou Marco Goecke na montagem de *Supernova*, que estreou em 2009, com o Scapino Ballet, em Rotterdam. Nesta peça, montada para sete intérpretes – três mulheres e quatro homens – o interesse do coreógrafo está no instante em que as luzes aparecem e desaparecem na cena e o que se instaura neste intervalo. Para Goecke, que utiliza recursos de fogo em cena, é preciso tornar o impossível, possível. A iluminação é assinada por Udo Haberland.

COREOGRAFIA | **Marco Goecke** é um jovem coreógrafo alemão que começou seus estudos em dança em 1988. Dançou no Deutsche Staatsoper Berlin e no Theater Hagen Ballet, onde criou sua primeira peça *Loch*. Coreografou para diversas companhias como o Stuttgart Ballet, onde foi coreógrafo residente (*Chicks, Sweet Sweet Sweet, Alben Fancy, Goods, The Nutcraker*, e outras), Hamburg Ballet (*Beautiful Freak*), Norwegian National Ballet (*Fur*), Les Ballets de Monte Carlo (*Spectre de La Rose*), Leipzig Ballet (*Le Rossignol*), e outras. Em 2002 foi convidado pelo Choreographic Institute de Nova York para criar uma obra (*Mopey*) para o Diamond Project do New York City Ballet. Recebeu o Nijinsky Award em 2006 como um dos mais emergentes coreógrafos de dança contemporânea dos últimos tempos.

REMONTAGEM | **Giovanni di Palma** (1976) fez sua primeira aula de balé aos cinco anos de idade. Aos 14, foi admitido na Escola Nacional de Dança, na Itália. Sua carreira profissional começou em 1995 com um contrato para o Ballet de L'Opera de Nice, sob direção de Jean Albert Cartier, onde dançou peças de Léonide Massine, Jonh Cranko, Hans van Manen, e outros. Também dançou no Dresden Ballet e no Leipzig Ballet. Já recebeu diversos prêmios como melhor intérprete, como o The Ballet 2000 Stars, Leonide Massine Award for the Art of Dance, e outros. Desde 2005, o italiano é professor convidado do ArchiTanz Ballet Studio, em Tóquio, Japão. Remonta obras de Uwe Scholz desde 2009 e de Marco Goecke, desde 2010, em todo o mundo.

Gnawa (2005) | *Gnawa*, presente em repertório da São Paulo Companhia de Dança desde março de 2009, é de autoria do consagrado criador Nacho Duato e é inspirada no universo étnico e religioso de uma confraria mística muçulmana do norte da África. De origem sub-saariana, os gnawas incorporam cantos às suas práticas espirituais, e Duato adotou, como base da coreografia, canções dessa comunidade. *Gnawa* dá continuidade à pesquisa do coreógrafo iniciada em *Mediterranea*, que assinala um interesse do espanhol pelos ritmos ancestrais da região. *Gnawa* como muitas das criações de Duato, busca um equilíbrio entre o clássico e o contemporâneo, como entre o local, o particular (no caso, a cultura mediterrânea) e o universal, as questões simbólicas que renovadamente propõe a arte.

COREOGRAFIA | Nacho Duato nasceu em Valência e começou a dançar aos 18 anos, na Rambert School, em Londres, tendo depois passado pela Mudra School de Maurice Béjart e pelo Alvin Ailey American Dance Centre. Com obras nos repertórios das mais prestigiadas companhias do mundo, recebeu alguns dos mais importantes prêmios e distinções da Europa.

Theme and Variations (1947) | *Theme and Variations* é mais uma das grandes obras do russo George Balanchine sobre o *Movimento Final da Suíte nº3 para Orquestra em Sol Maior Op. 55r*, de Tchaikovsky. A peça consiste em 12 variações, nas quais os bailarinos apresentam os temas que serão retomados ao longo da coreografia. No desenrolar da obra, o casal principal intercala sua participação com o corpo de baile, que dá força ao trabalho e sustenta a obra. Os bailarinos entram dois a dois e aos poucos a cena está montada para outro momento particular, a *polonaise*, quando os 13 casais se preparam para uma diagonal, na qual a música ascendente de Tchaikovsky faz com o que corpo fique suspenso por alguns instantes.

A remontagem de *Theme and Variations* para a São Paulo Companhia de Dança é assinada por Ben Huys, indicado pela Balanchine Trust, e os figurinos foram executados por Tânia Agra, que criou “espartilhos mais curtos e bandejas de tutus menores para que as bailarinas pareçam mais longas para a remontagem”. “A composição das cores dos figurinos visa à harmonia perfeita entre os grupos que compõem o balé”, relata Tânia.

COREOGRAFIA | George Balanchine (1904-1983) Começou a estudar balé aos dez anos, na Escola de Dança de São Petersburgo. Formou-se em 1921 e integrou o balé GATOB (nome pelo qual foi conhecido o teatro Mariinski, entre 1919 e 1991; e a partir de 1935, passou a ser conhecido como Balé Kirov). Paralelamente à formação em dança, estudou no Conservatório de Música de Petrogrado. Teve sua estreia como coreógrafo em 1923, e, no ano seguinte, passou a integrar os Balés Russos (1909-1929), de Sergei Diaghilev (1872–1929), em que dançou e depois passou a coreografar. Em 1932, colaborou com os Balés Russos de Monte Carlo (1932–1963) e, em 1933, foi convidado por Lincoln Kirstein (1907–1996) para criar uma identidade para o balé nos Estados Unidos por meio de uma escola clássica, a School of American Ballet, que posteriormente deu origem ao New York City Ballet.

MÚSICA | Pyotr Ilyich Tchaikovsky (1840 -1893) foi o primeiro compositor russo a dar ao balé sua plena dimensão orquestral. Aprendeu a tocar piano aos cinco anos com a mãe. Foi aluno da Escola de Direito de São Petersburgo, mas logo abandonou a carreira para dedicar-se à música, após ingressar no Conservatório de São Petersburgo em 1863, aos 23 anos. Em 1865, tornou-se professor da Sociedade Musical Russa de Moscou, ocupando a cátedra de harmonia. Compôs três das mais marcantes obras para balé de todos os tempos: *O Lago dos Cisnes* (1877), *A Bela Adormecida* (1890) e *O Quebra-Nozes* (1892).

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística: Iracity Cardoso | Inês Bogéa

A *São Paulo Companhia de Dança* foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo. Seu repertório contempla remontagens de obras clássicas e modernas, além de peças inéditas, criadas especificamente para o seu corpo de bailarinos. A *Companhia* é um lugar de encontro dos mais diversos artistas - como fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas, e outros – para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

DIFUSÃO DA DANÇA

A produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal do seu trabalho. Desde sua criação a *São Paulo* produziu quinze obras, sendo nove remontagens (*Les Noces*, de Bronislava Nijinska; *Serenade*, *Tchaikovsky Pas de Deux* e *Theme and Variations*, de George Balanchine; *Gnawa*, de Nacho Duato; *Prélude à l'après-midi d'un Faune*, de Marie Chouinard; *Sechs Tänze*, de Jiri Kilián; *Legend*, de John Cranko e *Supernova*, de Marco Goecke) e outras seis obras inéditas (*Polígono*, do italiano Alessio Silvestrin; *Ballo*, de Ricardo Scheir; *Entreato*, de Paulo Caldas; *Passanoite*, de Daniela Cardim; *Os Duplos*, de Maurício de Oliveira e *Inquieto*, de Henrique Rodovalho). A Companhia se apresenta ao longo do ano em São Paulo, cidades do interior do Estado, capitais brasileiras e exterior. Já fez mais de 180 apresentações em 35 cidades e foi vista por aproximadamente 150 mil pessoas.

PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Suas atividades se completam com ações educativas e de formação de plateia. 1. *Palestra com o Professor* contextualiza a dança nas diferentes disciplinas do ensino regular e instiga o professor do ensino formal e não-formal a realizar algumas experiências sensoriais levando a perceber a ação do corpo nas diferentes atividades em sala de aula. Os professores recebem um material de apoio (DVD com folheto informativo) para ser usado em sala de aula. 2. *Espetáculos Abertos para Estudantes*, nos quais se apresentam trechos dos espetáculos e parte do processo coreográfico em vídeo, além de os estudantes receberem folhetos informativos com ilustrações de cartunistas. 3. *Oficinas para Bailarinos*, que são ministradas pelos professores e ensaiadores da *São Paulo* nas turnês.

REGISTRO E MEMÓRIA DA DANÇA

Na área de registro de memória, produzimos a série de documentários *Figuras da Dança* na qual personalidades da dança brasileira contam a sua história em um depoimento público e *Canteiro de Obras*, material que revela o processo de trabalho das criações da *São Paulo Companhia de Dança*. As duas séries são exibidas na TV Cultura e distribuídas para bibliotecas e universidades. Desde seu surgimento a *São Paulo Companhia de Dança* já produziu 20 documentários. Em 2009 a *Companhia* lançou o livro *Primeira Estação* –

Ensaaios Sobre a São Paulo Companhia de Dança e em 2010 *Sala de Ensaio – Textos Sobre a São Paulo Companhia de Dança*, ambos em parcerias com a Imprensa Oficial.

SERVIÇO

São Paulo Companhia de Dança | Teatro Sérgio Cardoso

Supernova, de Marco Goecke; *Gnawa*, de Nacho Duato e *Theme and Variations* de George Balanchine

Dia 19 de outubro | quarta-feira, às 21h
Ingressos: R\$ 10 (inteira) e R\$5 (meia)

Teatro Sérgio Cardoso

Rua Rui Barbosa, nº 153 – Bela Vista

ATIVIDADES EDUCATIVAS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Espectáculo Aberto para Estudantes

Dia 18 e 20 de outubro | terça, às 20h30 e quinta, às 15h | Atividade gratuita

Inscrições pelo site: www.saopaulocompanhiadedanca.art.br

Para entrevistas ou mais informações:

Marcela Benvegnu – **São Paulo Companhia de Dança**

(11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br

Thiago Sogayar Bechara – **Secretaria de Estado da Cultura**

(11) 2627-8162 | tbechara@sp.gov.br

Este release está disponível no site da SPCD em www.saopaulocompanhiadedanca.art.br em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.